

TANGARÁ DA SERRA

OITIVAS DE VEREADORES
REFERENTE A ‘CASO HORÁCIO’
SÃO NOVAMENTE REDESIGNADAS

RESPOSTA da perícia deve ser entregue na próxima semana

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após adiamento na semana passada, os depoimentos de três dos quatorze vereadores da Câmara Municipal de Tangará da Serra foram novamente mudados. A primeira oitiva deveria ter acontecido na terça-feira passada, dia 18, mas em virtude da Sessão Ordinária que ocorre impreterivelmente, todas as terças-feiras, o jurídico conseguiu que os depoimentos fossem redesignados para uma nova data que restou determinada para ocorrer na tarde de quarta-feira, dia 27. Nessa oportunidade três vereadores sendo, a presidente da Câmara

Municipal Elaine Antunes (PL), e Davi Oliveira (União) e Romer Japonês seriam ouvidos.

Segundo informações, as oitivas foram novamente remarcadas uma vez que os vereadores entraram em consenso com a autoridade policial responsável pelo caso, dele-

gado Gustavo Espindula, em aguardarem a perícia do áudio que deve ficar pronta na próxima semana.

As oitivas dos vereadores são referentes a um áudio que tomou as mídias sociais em abril, tendo sido imputado ao vereador Horácio Pereira (Republicanos), onde duras e severas falas são direcionadas a vereadores da Casa de Leis com alegações de fatos que fogem à normalidade, de acordo com regimento da Câmara Municipal.

No áudio, supostamente, o vereador faz desabafos e relatos sobre à Casa de Leis e seus pares, com pontuações inclusive, sobre a vida pessoal dos parlamentares.

“
**DELEGADO
RESPONSÁVEL
PELO
CASO
É GUSTAVO
ESPINDULA**



FOTO: DIVULGAÇÃO

CASO ENVOLVE PARLAMENTARES E SERVIDORES

Ao se pronunciar sobre o assunto, o vereador nega veementemente que seja responsável pelo material e diz ter sido vítima de Inteligência Artificial (AI). Para apurar de forma clara, concisa e precisa, para que não reste dúvi-

das, o áudio em questão foi enviado para perícia e, de acordo com informações da presidente da casa, Elaine Antunes em primeira mão à Rádio Serra FM ficará pronta e será entregue na próxima semana.

FOTO: DIVULGAÇÃO



CORREIÇÃO

Corregedora do Tribunal Regional
do Trabalho esteve em Tangará

ANUALMENTE, o TRT/MT faz correções em todas as varas do trabalho

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Após passar por diversas cidades do estado e estar presente em Diamantino na quarta-feira, dia 26, esteve em Tangará da Serra nessa quinta-feira, dia 27, a presidente e corregedora do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso, desembargadora Adenir Carruesco, com o objetivo de avaliar a qualidade dos serviços prestados por magistrados e servidores. Aqui, finalizou a correição nas duas varas de Tangará da Serra.

“Nosso objetivo aqui com a correição é medir os nossos trabalhos, saber como que o tribunal está caminhando, como que a Justiça do Trabalho está atendendo as pessoas aqui em Tangará da Serra, o índice de satisfação,

o tempo de duração geral do processo, taxa de congestionamento, para vermos como que a gente pode melhorar os trabalhos para Tangará da Serra”, informa a presidente corregedora.

Durante o encerramento, a equipe de correição também recebeu representantes da advocacia para ouvir as demandas locais

e atendeu a imprensa.

Anualmente, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT/MT) faz correções em todas as varas do trabalho do estado. É durante estas ocasiões que são verificados o cumprimento dos prazos, feitos repasses de orientações, além de ser uma oportunidade para conhecer as boas práticas adotadas e verificar a realidade das unidades.

Para a desembargadora Adenir Carruesco, os trabalhos de correição propiciam ainda uma aproximação com a sociedade, além de se conferir o funcionamento das unidades.

Em 2024, já passaram por correição ordinária as varas do trabalho de Cáceres, Pontes e Lacerda, Mirassol D’Oeste, Juína, Campo Novo do Parecis, Diamantino e agora Tangará da Serra.

“
**MEDIR
OS NOSSOS
TRABALHOS,
SABER
COMO QUE O
TRIBUNAL ESTÁ
CAMINHANDO**

CORREIÇÃO NAS DUAS VARAS DE TANGARÁ